

## Os Desafios Enfrentados Pelos Professores No Ensino Superior Em Macapá/Ap Na Pandemia Do Novo Coronavirus

Hamilton Tavares dos Prazeres<sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo evidenciar os desafios enfrentados pelos professores no Ensino Superior em meio à pandemia do novo Coronavírus (Sars-Cov-2), para tanto, será utilizado a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo via formulário eletrônico, a fim de, subsidiar o enfoque positivo ou negativo na mudança do ensino superior e os pontos que possam melhorar o aprendizado no ensino superior, tanto a forma de ministrar aulas como a capacidade de promover a interação do acadêmico com a aula.

**Palavras-chave:** Educação. Inovação. Tecnologia. Ensino remoto.

---

<sup>1</sup> Faculdade Cristã da Amazônia – FCA – E-mail: hamiltontp2009@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Em 2020 tivemos um ano muito atípico para o mundo e algumas áreas tiveram e ainda estão em grande expansão e outras nem tanto. Tudo isso por meio de uma pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2), que gerou diversos impactos na educação, tanto para estudantes quanto para as instituições de ensino de mais de uma centena de países pelo mundo, bem como os professores que tiveram diversos desafios a serem enfrentados. Diante do risco representado pelas aglomerações, comuns na educação presencial, as autoridades de forma geral, decretaram medidas bastante rígidas, começando por férias e suspensão temporária das aulas e chegando até mesmo ao lockdown, decretado pelo governador do Amapá Waldez Góes e o Prefeito Clécio Luís do Município de Macapá, por meio do Decreto Estadual nº 1616 estabelece medidas mais rígidas, ocasionando vários impactos na economia em diversos segmentos no mundo.

Várias instituições de ensino continuaram fechadas para evitar o contágio e o aumento nos casos de Covid-19. Até janeiro de 2021, era algo muito incerto, sem vacina e criação de protocolos vieram para dar o suporte aos momentos de desespero. Revista Ensino Superior: “a tecnologia e o ensino a distância se tornaram aliados para dar continuidade ao ano letivo, mas enfrentam as barreiras como a desigualdade no acesso à internet.”

Para Barbosa, Viegas e Batista (2020, p. 277):

Nessa modalidade de ensino a distância onde a utilização das tecnologias é imprescindível, o docente pode se sentir desanimado e decepcionado por sua falta de conhecimento e domínio pleno da ferramenta, ampliando sua carga-horária de trabalho em busca dessa competência. Cabendo, ainda, mais atenção, pois tudo isso, passando pelo processo pandêmico, de total isolamento social, requer de equilíbrio emocional e boas práticas para manter, também, uma saúde física, mental e financeira.

### 1 Impactos no mundo da educação

A educação, seja fundamental, médio ou superior, enfim, foram um dos setores que teve a rotina bastante impactada pela pandemia da Covid-19, uma vez que, ir e voltar da instituição de ensino que, por ora, era uma rotina comum no dia a dia para milhões de profissionais inclusive da educação e o que abrangem do ensino fundamental ao superior, que de repente, viram o cenário de mudanças e cheio de incertezas. Com a interrupção temporário das aulas nas instituições de ensino, com isso, toda a dinâmica de aulas, exercícios e as variadas formas de avaliações presenciais, sofreram várias mudanças para o ambiente tecnológico e virtual. Portanto, ocorreu uma transformação tecnológica na

educação, de forma apressada e totalmente imatura, pois, em alguns locais e inclusive no Amapá, bem como, as instituições de ensino, sem a estrutura adequada para que a educação remota e a distância, produzisse os resultados esperados e com a mesma qualidade das aulas presenciais, o que poucas instituições conseguiram alcançar esse feito. A Revista Ensino Superior de 22 de abril de 2020, diz: “Os efeitos foram sentidos com grandes impactos pelos estudantes e professores da educação básica privada e a pública com maiores efeitos e muitos dos quais não empregavam qualquer mecanismo de inovação digital na atualidade”.

Já os cursos de formação superior, por outro lado, precisaram de menos adaptações, pois já usavam algum tipo de plataforma digital e online para expandir o aprendizado e contato com os alunos. Vale ressaltar que algumas instituições estavam muito mais preparadas que outras, e as menos preparadas tiveram que tomar decisões de até concederem férias aos alunos, como medidas de prevenção.

Segundo Silveira (2020, p. 38):

O ensino remoto, devido à pandemia da COVID-19, está sendo aplicado como forma emergencial, para dar conta de uma situação até então inesperada, ou seja, os Projetos Pedagógicos das Instituições de Ensino e de seus respectivos cursos não foram construídos para dar conta da modalidade de EaD, a fim de estruturar o currículo e os processos de ensino e de aprendizagem nesta modalidade diferenciada. Desta forma, os professores estão apenas utilizando as Tecnologias Digitais de Interação e Comunicação (TDICs) como meio, mantendo as mesmas metodologias de ensino utilizadas no ensino presencial, baseadas, quase que em sua totalidade, na transmissão de conhecimentos, por meio de aulas expositivas e exercícios para fixação do conteúdo.

## **2 Educação no Brasil**

As instituições, os professores e alunos ainda estão enfrentando transformações desde março de 2020, quando foi decretado o início do período de quarentena em algumas cidades. Ainda com os encontros a distância e a possibilidade de acompanhar os conteúdos programáticos de forma on line, a qualquer hora do dia, substituindo assim, as aulas presenciais nas escolas e faculdades com horários programados para estudo. As escolas da rede privada vêm combinando aulas ao vivo e on line, gravadas e exercícios práticos, recomendando que os pais acompanhem a nova rotina.

Várias estratégias bem-sucedida para manter a proximidade entre professores e estudantes é fornecer um chat ou utilizar aplicativos como o Zoom, o WhatsApp e o Telegram para que possam se comunicar durante o período de distanciamento social.

### **3 Os entraves no Ensino Superior**

Com intimidades com as ferramentas de ensino remoto, professores e alunos da educação de ensino superior, não tiveram grandes entraves com a transição tecnológica. No entanto, foram necessárias adaptações às atividades online, aproveitando os aplicativos para reunir e apresentar atividades e trabalhos em grupos e uma reinvenção principalmente nos trabalhos de conclusão de curso - TCCs.

Já as faculdades e universidades da rede pública e privada precisaram orientar os professores na preparação das aulas e outros conteúdos digitais para os alunos e muitos entraves surgiram nesta transição, como: a falta dos equipamentos tecnológicos, tanto pelas instituições de ensino, como pelos alunos. Uma vez, que tais equipamentos entraram no conceito muito importante para o mercado que é a demanda e oferta dos produtos, pois com a pandemia a produção desses equipamentos até agora no início de 2021 não foram normalizados e com isso, o preço sofreu uma alta, comprometendo a situação financeira principalmente dos alunos. Ainda assim, as plataformas de ensino virtual sofreram uma grande procura para atender da melhor forma a educação virtual.

### **4 Metodologia**

Para realização da pesquisa foi realizada uma entrevista virtual com 30 professores da rede pública e privada do Estado do Amapá. As informações foram obtidas, por meio de formulário eletrônico: [https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=jOaT0T\\_1EEambVb\\_MA\\_sejFa6q3MIixDg16JYuLS15ZUMTNYT1kwNVpRTk1HS0kyQU5UR0ZTSDRDRy4u](https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=jOaT0T_1EEambVb_MA_sejFa6q3MIixDg16JYuLS15ZUMTNYT1kwNVpRTk1HS0kyQU5UR0ZTSDRDRy4u), pelo aplicativo forms e analisados como base um viés qualitativo que, segundo Chaer; Diniz; Ribeiro (2011, p. 257), se trata de uma “metodologia de pesquisa não-estruturada e exploratória, baseada em pequenas amostras que proporcionam percepções e compreensão do contexto do problema”.

Para compreender a perspectiva do professor a respeito do ensino superior no contexto da pandemia, foi elaborado e aplicado um questionário on-line aos docentes que ministraram aulas na modalidade on line/presencial nas instituições de ensino como: Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Instituto Federal do Amapá-IFAP, Faculdade Brasil Norte – FABRAN, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia –

Os Desafios Enfrentados Pelos Professores No Ensino Superior Em Macapá/Ap Na Pandemia Do Novo Coronavirus.

FESAM, Faculdade Cristã da Amazônia – FCA e Colégio Moderno Jr, localizadas na cidade de Macapá no Estado do Amapá.

A elaboração do questionário foi baseada nas dificuldades enfrentadas pelos docentes em meio a pandemia do novo coronavírus, os formulários foram enviados para 30 professores que atuam nas instituições de ensino superior no Estado do Amapá. Utilizamos este instrumento para coletar os dados por se tratar de uma metodologia de análise “composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (CHAER; DINIZ; RIBEIRO, 2011, p. 260). Apenas 19 professores responderam o questionário. O link foi enviado pelo aplicativo whatsapp com um pequeno texto dizendo do que se tratava o questionário.

## **5 Análise do Resultados**

A pesquisa teve como amostra docentes que estão lecionando na modalidade remota durante a pandemia e que trabalham no Ensino Superior na cidade de Macapá-AP. Foram coletadas 19 respostas dos professores, sendo 8 atuantes na rede pública e 11 na rede privada, por meio da aplicação de um questionário via on-line pelo app forms e enviado por meio do app whatsapp, cujo objetivo foi identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes no ensino remoto.

Em análise dos dados coletados, observamos que 68% dos docentes afirmaram não ter facilidade em se adaptar a EAD, mas 84% disseram que a instituição deu todo apoio necessário para atender dos alunos e professores. Ainda 84% dos 19 professores afirmam que já conseguiram se adaptar as tecnologias como a utilização de equipamentos tecnológicos e mídias digitais na gravação e/ou edição de vídeo aulas, ou para as aulas ao vivo, 31,6% dos entrevistados afirmam que as dificuldades da pandemia e o acesso à internet foram os maiores impactos na docência. Por último, 85% disseram que se sentem preparados e detém o conhecimento para atender a estrutura tecnológica da instituição de ensino.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Este trabalho tem sido resultado de muito esforço e dedicação, na busca de informação para conhecimentos de gerações futuras que poderão andar no caminho do conhecimento de fatos que mostram os desafios enfrentados pelos professores no ensino superior em Macapá/AP na pandemia do novo Coronarírus. A capacitação dos docentes para lidar com as tecnologias e as novas demandas advindas pela pandemia, que forçam as instituições de ensino a investir em aparatos tecnológicos para atender os diversos protocolos de saúde. Já são 11 meses desde 17 março de 2020 incluindo o lockdown estabelecido no mês de maio/2020 na cidade de Macapá provocando impactos: na economia, na educação, na área social, etc., alunos quase um ano em isolamento social estão com anseio de a volta asa aulas. Já o prefeito da capital Macapá Antônio Furlan, por meio do decreto municipal 1.335-PMM que liberou o ensino híbrido, presencial e on-line, para a educação infantil em fevereiro de 2021.

O papel do professor na construção do conhecimento, mesmo com os desafios impostos pelos limites das tecnologias, vem superando as dificuldades de estabelecer a comunicação entre professores, alunos e a instituição de ensino, seja por conta do despreparo para lidar com as tecnologias no ambiente de ensino ou pelas conexões de internet que não suportam a quantidade de acessos e costumam travar. Assim, sendo um componente significativamente importante na comunicação.

As tecnologias enquanto ferramentas de ensino podem agregar substancialmente ao processo de aprendizagem em qualquer nível. No entanto, as dificuldades no ensino, como, os manuseios das tecnologias na comunicação remota enfatizam as fragilidades da educação. O ensino presencial não pode ser substituído pelas tecnologias, mas estas podem tornar-se aliadas mais presentes no processo de aprendizagem. Já que as inovações tecnológicas vão se aperfeiçoando cada vez mais no processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

BARBOSA, Andre Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A técnica do questionário na pesquisa educacional. *Evidência*, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

FRANÇA FILHO, Astrogildo Luiz de; ANTUNES, Charlles da França; COUTO, Marcos Antonio Campos. Alguns apontamentos para uma crítica da EAD na educação brasileira em tempos de pandemia. *Revista Tamoios*, v. 16, n. 1, 2020.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Revista Ensino Superior. Como estão as atividades acadêmicas em tempos de covid-19. <https://revistaensinosuperior.com.br/atividades-academicas-covid/>. Acesso em 15 fev. 2021.

SILVEIRA, Sidnei Renato et al. O Papel dos licenciados em computação no apoio ao ensino remoto em tempos de isolamento social devido à pandemia da COVID-19. **Série Educar- Prática Docente**, p. 35.